



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

CÓDIGO: FCW223

DISCIPLINA: Pensamento Social no Brasil

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 4

PROFESSOR/A: Guilherme Marcondes

CURSO: Licenciatura em Ciências Sociais

PERÍODO: 2026 - 2

DIA DA SEMANA: Quarta-feira

HORÁRIO: 18h-21h40

EMENTA:

A produção sociológica brasileira através das perspectivas histórica e analítica de: (1) os condicionantes estruturais, institucionais e cognitivos da praticada no Brasil; análise dos autores clássicos considerados "fundadores" da disciplina no país e exame das alternativas analíticas de interpretação macro-sociológica do processo histórico brasileiro; e (2) da produção contemporânea: as grandes mudanças da sociedade brasileira na segunda metade do século XX na visão dos cientistas sociais e as alternativas teóricas e metodológicas utilizadas pela Sociologia brasileira contemporânea.

Fonte: SIGA UFRJ.

PROGRAMA:

 [How to use Portant](#)
[Feedback](#)

 [Leave](#)

1ª Sessão:

Apresentação do curso.

2ª Sessão:

SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças. Cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CONCEIÇÃO, Willian. Brancura e branquitude: Ausências, presenças e emergências de um campo de debate. (Dissertação de mestrado) Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Santa Catarina, 2017.

3ª Sessão:

OLIVEIRA VIANNA, Francisco J. Populações meridionais do Brasil. Brasília: Edições do Senado Federal, [1920] 2005.

Rodrigues, Raimundo Nina. Os Africanos no Brasil [Africans in Brazil]. Rio de Janeiro, Brazil: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, [1932] 2010.

4ª Sessão:

FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala – Formação da Família Brasileira sob o Regime da Economia Patriarcal. São Paulo: Global Editora, [1933] 2006.

GUIMARÃES, A. S. A democracia racial revisitada. Afro-Ásia, Salvador, n. 60, 2019. DOI: 10.9771/aa.v0i60.36247. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/36247>.

5ª Sessão:

HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987.

6ª Sessão:

PRADO Jr., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1961.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira. In: SILVA, Luiz Antônio Machado et alii. Movimentos sociais urbanos, minorias étnicas e outros estudos. Brasília, ANPOCS, p.223-44, 1983.

7ª Sessão:

FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. São Paulo: Editora Globo, 2001.

8ª Sessão:

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira. O Mandonismo local na vida política brasileira e outros ensaios. Petrópolis: Editora Vozes, 1976.

NUNES LEAL, V. [1948]. "Indicações sobre a estrutura e o processo do 'coronelismo' & "Considerações finais". In: Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil. São Paulo: Alfa-Ômega, 1986.

9ª Sessão:

BAMBIRRA, Vânia. O capitalismo dependente latino-americano. Florianópolis: Insular, 2019.

IANNI, Octavio. Sociologia da Sociologia Latino-Americana. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.

10ª Sessão:

RAMOS, Alberto Guerreiro. Introdução crítica à sociologia brasileira. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1995.

11ª Sessão:

BICUDO, Virgínia. Atitudes Raciais de Pretos e Mulatos em São Paulo. São Paulo: Sociologia e Política, 2010 [1945].

BICUDO, Virgínia Leone. Atitudes dos alunos dos grupos escolares com a cor dos seus colegas. In: BASTIDE, Roger; FERNANDES, Florestan. Relações raciais entre negros e brancos na cidade de São Paulo: Editora Anhembi Limitada, 1955.

12ª Sessão:

FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes, vol. 1. São Paulo: Globo, [1964] 2008.

HASENBALG, Carlos. Raça, classe e mobilidade. In: GONZALEZ, Lélia; HASENBALG, Carlos. Lugar de Negro. Rio de Janeiro: Marco zero, 1982.

13ª Sessão:

MOURA, Clóvis. Sociologia do Negro Brasileiro. São Paulo: Perspectiva, 2019.



[How to use Portant](#)



[Leave](#)

[Feedback](#)

14ª Sessão:

Avaliação final: prova escrita, dissertativa e presencial.

15ª Sessão:

Segunda chamada: avaliação oral.

AVALIAÇÃO:

A disciplina contará com seminários e, ao final do semestre, haverá uma prova escrita, dissertativa e presencial. O conteúdo da prova será aquele trabalhado na disciplina ao longo do semestre. Inspirada nos concursos para docentes, a prova consistirá de três questões, entre as quais, no dia de realização da prova, uma será sorteada para ser respondida por toda a turma. A turma terá meia hora de consulta ao material que levará no dia da prova e após isto terá até 3h para a realização da prova.

A nota final será resultado da média ponderada entre as notas recebidas pela apresentação do seminário e pela prova escrita.

A segunda chamada será destinada para discentes que apresentem justificativas por terem faltado à prova escrita ou à roda de debate e consistirá em uma prova oral, em que cada discente terá 15 minutos para responder perguntas formuladas presencialmente pelo docente.

OBSERVAÇÕES: